

PSB nega discriminação racial



Luiz Manzolillo

“O PSB não é racista. Tem, entre seus candidatos, um negro — Waldimiro dos Santos —, que não foi levado em consideração na formulação da acusação feita por Carlos Moura, secretário do Ministério da Cultura para Assuntos Afro-Brasileiros, para quem os partidos brasilienses estariam discriminando os negros na composição de suas chapas”. A afirmação foi feita ontem pelo presidente do PSB, Luiz Manzolillo.

Waldimiro de Souza, presidente do CEAB — DF (Centro de Estudos Afro-Brasileiros), não quer se colocar contra Carlos Moura, mas discorda da posição do assessor do MinC. “As questões relativas à negritude estão sendo levadas em conta dentro do PSB, e a prova disto é a mi-

nha presença entre os candidatos”.

“O Partido Socialista Brasileiro não discrimina ninguém”, reafirmou Manzolillo, pois “é uma casa aberta para o negro, o branco, o índio, o crente e o ateu”. O presidente do partido citou como exemplos da amplitude do PSB o fato de haver inúmeras mulheres e jovens em seus quadros, o que dá voz a estas duas minorias, tão discriminadas quanto o negro.

O que o assessor do MinC queria demonstrar, segundo Manzolillo, era a ausência de representantes negros entre os candidatos. “Isso, está claro, não é verdade. Se Waldimiro não puder ser considerado como representante dos negros, realmente não sei quem poderia ser”.